

**DIA DE CAMPO – FENO E PRÉ SECADO/ PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERAÇÃO
UDESC-COMUNIDADE: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO MEIO RURAL E
URBANO**

Educação

Coordenador da atividade: Edir Oliveira Da FONSECA¹

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Shaeen Inaê da Luz KUNZ²; Viviane Dalla ROSA³.

RESUMO

A fim de cumprir o seu papel de integrar a universidade e a sociedade, o programa de extensão Interação UDESC – Comunidade tem como principal finalidade promover ações com a população urbana, produtores rurais, técnicos do setor agropecuário e alunos do ensino fundamental, médio e superior da Região Oeste do Estado de Santa Catarina, visando o desenvolvimento e troca de conhecimento por meio de palestras e cursos. O programa descrito prevê três principais ações, sendo elas, a) Curso de Noções Básicas de Geodésia e Navegação com Receptores de Sinal de satélite (NRSS), que evidência aos participantes, princípios de coordenadas e interpretação das mesmas, por meio de explicações teóricas e práticas. b) Manejo em Bovinocultura de Leite, mediante a palestras, baseia-se em técnicas que visam melhorar a produtividade e qualidade da produção, tal como manejo de ordenha, criação de novilhas, planejamento, controle de custos da propriedade e qualidade do leite. c) Planejamento, empreendedorismo e Gestão Rural que visa desenvolver o senso crítico dos participantes, principalmente abordando temas como, agricultura familiar, sucessão familiar e desenvolvimento regional. No ano de 2019 foi realizado o I Dia de Campo Feno e Pré secado, que surgiu devido o constante crescimento na área de produção de feno e pré secado no oeste catarinense, por meio da conscientização dos produtores da necessidade da suplementação animal em todas as fases do crescimento, melhorando a produtividade e rentabilidade da produção.

Palavra-chave: dia de campo; feno e pré secado; extensão universitária

¹Professor do Curso de Zootecnia- UDESC OESTE / Orientador do programa de extensão: Interação UDESC Comunidade: construção do conhecimento no meio rural e urbano.

² Acadêmica do Curso de Zootecnia- UDESC OESTE / Bolsista do programa de extensão Interação UDESC Comunidade.

³ Acadêmica do Curso de Zootecnia/ Bolsista do grupo PET Zootecnia– UDESC Oeste, voluntária do programa de extensão Interação UDESC Comunidade

INTRODUÇÃO

Com o crescimento da produção de feno e pré secado no Brasil, devido a conscientização dos produtores da importância da alimentação rica em fibras, surge a necessidade de capacitação na área, tanto de alunos em formação, quanto em técnicos e produtores rurais, que estão intimamente ligados (NERES, M. A.; AMES, J. P,2015).

A interação entre acadêmicos, alunos de escolas agrícolas da região Oeste de Santa Catarina e a produção agrícola é de suma importância, pois através dela, permite-se transmitir o conhecimento teórico aprendido em sala de aula e prático vivenciado no campo, auxiliando no desenvolvimento do meio rural. A presença do aluno no campo traz à tona o dia a dia do produtor e a realidade com qual vão se deparar assim que entrarem no mercado de trabalho. A falta de momentos como este desencadeou no desenvolvimento de um dia de campo direcionado à produção de agrícola, ação que faz parte do Programa de Interação UDESC - Comunidade que por sua vez tem como intuito construir o conhecimento rural e urbano e proporcionar para os alunos e produtores rurais a troca de informações de maneira prática, de forma que a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão realizada dentro das fronteiras da universidade possa ser aproveitada pela comunidade externa.

Para que fosse possível a realização do evento, criamos uma parceria entre a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e empresas privadas, que possibilitou a execução desta ação de forma positiva para todos os integrantes, envolvendo toda a comunidade acadêmica, alunos de seis escolas agropecuárias da região e produtores rurais. Em vista disso, o objetivo desta atividade é não só favorecer o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo como também no desenvolvimento rural como um todo, através de melhorias no sistema de produção aliando os conhecimentos teóricos da comunidade acadêmica e a prática vivenciada diariamente pelos produtores trazendo benefícios para ambos.

METODOLOGIA

A educação é responsável por fomentar a formação de base dos jovens, que na maioria das vezes determinará a sua permanência no campo através das oportunidades que o saber lhe traz (PUNTEL, J. A. et al., 2011) nesse sentido a formação do jovem por meio de capacitações é um incentivo fundamental para a permanência e desenvolvimento do meio rural.

À vista disso, o evento denominado I Dia de Campo Feno e Pré secado, ocorreu mediante o auxílio de bolsistas e voluntários de extensão em parceria com a iniciativa privada da cadeia produtiva do feno e do pré secado da região Oeste Catarinense. Após muito planejamento realizou-se nos dias 19 e 20 de março de 2019, e com esforços de ambos os organizadores foi possível realizar dois dias de muitas atividades para o público presente. O evento foi totalmente gratuito e contou com uma programação bem diversificada abrangendo toda a cadeia de produção do feno, com palestras na parte da manhã, um almoço visando integrar todos os presentes e a parte prática do processo na parte da tarde.

No dia 19 o evento teve como foco principal a participação de jovens estudantes de escolas técnicas de nível médio, filhos de produtores rurais da Região Oeste de Santa Catarina e alunos do curso de Zootecnia da UDESC/OESTE, demonstrados na figura 1. Na parte da manhã foram realizadas duas palestras, sendo a primeira ministrada pelo Médico Veterinário Prof. Dr. André Finkler, pesquisador do Instituto Agrônomo do Paraná, que destacou a importância do feno e pré secado de boa qualidade em sistemas de produção sustentável.

Figura 1 - Área de palestras do dia de campo feno e pré secado.



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2019.

A segunda palestra foi ministrada pelo Engenheiro Mecânico Rafael Bouwman, gerente territorial da KRONE na América Latina e diretor da Bouwman Tecnologia Agropecuária, que enalteceu a produção do feno de forma teórica na parte da manhã e com aulas práticas

na parte da tarde, vivenciando o processo de fabricação do feno e pré secado em todas as fases de produção.

Já no segundo dia o evento foi voltado somente para produtores rurais da região Oeste de Santa Catarina, com o intuito de que os mesmos pudessem conhecer de perto o processo de fabricação do feno e pré secado e leva-los para a sua propriedade.

DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS AVALIATIVOS

No primeiro dia de evento o público foi de cerca de 207 alunos e representantes comerciais de empresas. Entre estes, estavam alunos de Casas Familiares Rurais e de Colégios Agrícolas, se fazendo presentes 6 escolas da região, sendo elas: Campo Erê, Modelo, Quilombo, Saudades, Seara, Xaxim. Também os acadêmicos do curso de Zootecnia da UDESC/OESTE se fizeram presentes participando das atividades contemplando os conhecimentos obtidos em sala de aula até então, através da atividade prática.

No dia 20 a programação foi voltada aos produtores rurais da região, onde participaram mais de 40 produtores rurais de 4 municípios da região, sendo eles: Chapecó, Nova Itaberaba, Concórdia e Pinhalzinho que puderam prestigiar todos os processos de produção do pré secado, desde o corte da planta até o armazenamento (figura 2).

Figura 2 – Área denominada as práticas do dia de campo – feno e pré secado



Fonte: Elaborada pelas autoras, 2019.

Realizar eventos como esse não só auxiliam no desenvolvimento pessoal e acadêmico, como também no desenvolvimento rural através de melhorias nos sistemas de

produção, trazendo à tona a indissociabilidade entre o conhecimento e a prática, que é de suma importância para formação de novos profissionais e agrega conhecimento aos produtores rurais e alunos. Aliando ensino, pesquisa e extensão em ações como esta realizada de forma a trazer benefícios tanto para os acadêmicos quanto para os produtores que participaram.

“Como organizador e proprietário do segmento Fenos Giuriatti, esse evento foi de suma importância para a divulgação e entendimento dos benefícios dos produtos Feno e Pré secado. Em primeiro momento o intuito do evento era mobilizar um pequeno grupo de estudantes no ramo agropecuário e produtores rurais da região para ampliar os conhecimentos sobre a importância do feno e pré secado para dieta de animais. Mas a participação do público superou as minhas expectativas, contamos com um grande número de parceiros neste evento, grandes e pequenas empresas demonstraram interesse em contribuir sabendo a importância do produto. O evento se tornou possível, pelo apoio da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC do curso de zootecnia na cidade de Chapecó, no qual os docentes e discentes forneceram suporte na organização e disposição das estruturas e materiais.” – (Anderson Giuriatti, proprietário e organizador)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos desta ação foram contemplados com sucesso, contribuindo através da organização de eventos como esse para a formação pessoal e profissional daqueles que participaram tanto nos bastidores quanto quem participou como ouvinte.

Foi possível também acompanhar de perto o processo de produção de forma a acrescentar ao conhecimento de todos os jovens presentes e proporcionar atividades fora das dependências da universidade ou da escola.

Para os produtores atividades assim proporcionam conhecimento maior sobre equipamentos que fazem parte de seu dia a dia e uma maior interação da comunidade produtiva de Chapecó com a universidade de forma a retornar o que nos é proporcionado com a graduação de forma pública, gratuita e de qualidade que a Universidade do Estado de Santa Catarina nos proporciona.

REFERÊNCIAS

PUNTEL, J. A.; PAIVA, C. A. N.; RAMOS, M. P. **Situação e perspectivas dos jovens rurais no campo.** I Circuito de Debates Acadêmicos, 2011. Disponível em: <<http://ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area3/area3-artigo20.pdf>> Acesso em: 19 maio, 2019.

NERES, M. A.; AMES, J. P. **Novos aspectos relacionados à produção de feno no brasil.** Scientia Agraria Paranaensis. Marechal Cândido Rondon, 2015. Disponível em: <saber.unioeste.br/index.php/scientiaagraria/article/download/11138/8440> Acesso em 19 maio, 2019.